

Saraiva vai à caça do voto da Educação

Considerada um canal potente na formação de opinião, a Universidade de Brasília (UnB) terá hoje nova investida de um candidato ao GDF. Às 11h, nas proximidades do Ceubinho (ala norte do Minhocão), o médico e sindicalista Carlos Saraiva (PT), inaugura o comitê universitário do partido, tentando conquistar o voto dos estudantes, professores e funcionários. O ato deverá contar com a presença do reitor Antônio Ibanez, também simpatizante do PT.

O candidato ao Senado, Lauro Campos, professor da UnB, poderá ser um dos destaques das manifestações que ocorrerão no campus, pois retorna às atividades de campanha, das quais estava afastado por problemas de saúde. Em 1986, Campos foi o segundo candidato mais votado para senador, graças basicamente a sua atividade acadêmica, pois era pouco conhecido na cidade. Outros candidatos proporcionais, como Maria Laura (federal) e Geraldo Magela (distrital), confirmaram presença à inauguração.

Esta será a segunda atividade de Saraiva relacionada com educação, hoje, antes de ir à UnB, o candidato visitará a Escola Polivalente (913 Sul), da Fundação Educacional, acompanhado do candidato Walter Peninha (federal). O estabelecimento é considerado um dos mais bem estruturados da rede pública, atendendo inclusive a alunos das satélites.

AUTONOMIA

Saraiva irá defender a autonomia universitária em sua visita à UnB, criticando a "campanha de desmoralização da estrutura democrática" que se formou na UnB. Segundo ele, a "pressão política" contra a universidade tem como objetivo "provar que democracia não é o melhor sistema para o ensino, porque vira bagunça. Isto é nostalgia da direita, dos tempos do Azevedo" (José Carlos Azevedo, ex-reitor da UnB).

O candidato do PT analisa ser este "um processo perigoso para a democracia e para o próprio ensino público".